

As Potencialidades Turísticas do Concelho de Montijo

Ana Luísa de Barros Fernandes Dias - ks_analuisa@hotmail.com ;

Turismo, Nicho, Potencial, Gastronomia, Desenvolvimento

O presente resumo diz respeito à investigação, no âmbito do Mestrado em Gestão do Território e Urbanismo, no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, das potencialidades turísticas de um território, neste caso específico, a cidade do Montijo. Pretende-se assim desenhar uma estratégia de acção, bem fundamentada, concretizável e aproveitando todas as potencialidades do concelho, assente no sector do turismo, oferecendo ao território uma nova oportunidade de desenvolvimento económico e social.

O concelho do Montijo ao longo das últimas décadas tem sofrido um processo profundo de desindustrialização, conseqüente desemprego, abandono e degradação de inúmeras infra-estruturas presentes na cidade, a perda de população para territórios limítrofes, ou seja de um desinvestimento ao nível económico e social. Possui carências em diferentes sectores, a que o turismo é transversal e que se encontra praticamente inexplorado e aproveitado no município.

O estudo não pretende ser um guia das actividades e locais de interesse do concelho, como ainda se observa em muitos trabalhos e planos municipais, mas sim um documento que reflecte sobre a oferta e procura turística no concelho e que através dessa reflexão, planeia e orienta estrategicamente o tipo de turismo a ser desenvolvido, com medidas ajustadas às especificidades do território e da sua população.

A metodologia a adoptar ao longo da investigação inicia-se com a inventariação dos recursos e atributos presentes no território, com a georreferenciação e classificação dos mesmos, para futura consulta no site da Câmara, seguido da realização de inquéritos e entrevistas aos habitantes, visitantes e actores locais (análise da situação turística existente). Numa segunda fase, os dados foram analisados, procedendo de seguida à avaliação do potencial turístico, fundamentando e comprovando assim, as futuras decisões relativas ao uso dos recursos, material e imaterial do território (diagnóstico das forças, fraquezas, das oportunidades, ameaças e o desenvolver de uma estratégia). Novos factores de atracção e valorização da cidade são assim pensados e criados, respeitando as expectativas e necessidades dos agentes e população local, respeitando e salvaguardando os recursos locais e tradicionais, factores essenciais para o desenvolvimento turístico sustentável e conseqüentemente, o desenvolvimento económico, social, cultural e ambiental do território.

O objectivo final é projectar a região como um lugar de destino turístico, com uma identidade e características únicas, através da aposta no marketing, em estratégias de promoção territorial e no estabelecer de parcerias entre agentes locais e outras regiões. As

oportunidades da proximidade a Lisboa e uma série de características presentes no território, o Rio Tejo, a zona ribeirinha, a zona rural e as tradições culturais, festividades e património local, são recursos/potencialidades que necessitam de investimentos e de uma estratégia de acção sólida e eficaz.

Dados oficiais, registam também, a forte componente rural, cultural e gastronómica do concelho. Nichos de turismos como o alternativo/lazer, o turismo gastronómico e turismo cultural/religioso, são as hipóteses mais consensuais, confirmadas pelos inquéritos efectuados. A investigação pretende assim servir de uma base sólida e credível para uma possível intervenção no território, um complemento e apoio à decisão após a apresentação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico do Montijo em Dezembro de 2010, medidas essenciais antes de serem investidos esforços e recursos na divulgação, orientação e fixação de uma identidade no município.

A investigação é também fundamentada através do estudo de casos, em que o turismo de nichos assente na gastronomia, natureza, cultura ou nos negócios, são bons exemplos a seguir na cidade do Montijo. O estudo das várias experiências ligadas ao turismo espalhadas pelo mundo, é fundamental para pôr em prática as medidas necessárias assim como o facto de não se cometerem os mesmos erros, que apenas contribuem para o continuar do insucesso de muitas políticas e intervenções que não produzem qualquer efeito nos territórios, nas economias e junto das populações.

É necessário assim, encontrar mecanismos que permitam a valorização e a criação de novos factores de atracção dos territórios, sempre com o objectivo de preservar e potenciar os recursos que os caracterizam. Cada local possui assim um determinado potencial, uma série de recursos que o diferencia, mas que necessitam de ser valorizados, avaliados e reaproveitados no contexto de um mundo cada vez mais global e competitivo.

De futuro e nas estratégias a serem seguidas, não deve ser esquecido o reequilíbrio socio-urbanístico da cidade, a valorização dos recursos patrimoniais, o desenvolver de acções culturais e turísticas em complementaridade com outros territórios e regiões. Novos estilos de vida, desenvolvimento tecnológico, entre outros factores, possibilitaram o surgir de novos tipos de turistas, novas formas de viajar e conhecer o território, novas necessidades e aspirações, assim como diferentes exigências no que concerne à hospitalidade e actividades de lazer. Os territórios devem assim, primar pela originalidade, se pretendem ser competitivos, recorrendo a estratégias inovadoras e criativas na atracção de visitantes e investidores, não esquecendo o mundo global em que vivemos, onde as sinergias e o benchmarking, devem funcionar como fonte de sucesso e parceria.

Pretende-se assim estudar o que diferencia o concelho, o conjunto de mais valias e elementos que o caracterizam, procurando ir de encontro com as expectativas dos habitantes, dos visitantes, dos órgãos decisores e nunca esquecendo o panorama e as novas exigências do turismo actual, as suas complexidades e formas de actuar no espaço, nas economias e na sociedade. Através de uma análise bem fundamentada e de uma investigação atenta sobre a oferta, a procura, a concorrência e as tendências do mercado, é possível concluir se um

território possui ou não um verdadeiro potencial de desenvolvimento turístico capaz de justificar investimentos e identificar o melhor caminho a seguir no desenvolvimento sustentável do território.

Será comprovado ainda se o nicho de turismo direccionado para a gastronomia e vinhos, ou o turismo de aventura e lazer, será a solução mais indicado para o futuro do turismo no concelho.

Este estudo pretende finalmente contribuir para a reflexão sobre estas temáticas e sobre a melhor forma de medir e avaliar o potencial de um território, para que a eficiência e os resultados dos planos que são executados não sejam meramente ilustrativos mas sim interventivos e com resultados práticos nas sociedades e nos territórios.